



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA- UniCEUB
FACULDADE DE TECNOLOGIA CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS- FATECS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO EM JORNALISMO
DISCIPLINA- MONOGRAFIA
PROFESSORA ORIENTADORA- Mônica Igreja Prado
ÁREA: JORNALISMO

SALVE JORGE:

Tema de novela e a pauta no Correio Braziliense

Thaís Valentim Chaves

21005447

Brasília- DF

2013

THAÍS VALENTIM CHAVES

**SALVE JORGE:
TEMA DA NOVELA E A PAUTA NO CORREIO BRAZILIENSE**

Trabalho apresentado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, como requisito parcial para a obtenção ao grau de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo no Centro Universitário de Brasília –UniCEUB.

Prof. Mestre Mônica Prado

Brasília -DF

2013

THAIS VALENTIM CHAVES

**SALVE JORGE:
TEMA DA NOVELA E A PAUTA NO CORREIO BRAZILIENSE**

Trabalho apresentado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, como requisito parcial para a obtenção ao grau de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo no Centro Universitário de Brasília –UniCEUB.

Banca Examinadora

Prof. Mônica Prado
Orientadora

Prof. Flor Marlene
Examinador

Prof. Frederico
Examinador

Brasília –DF

2013

AGRADECIMENTOS

Agradeço a realização deste trabalho a Deus, em primeiro lugar. À minha família, pelo apoio, por sempre estar ao meu lado em todas as etapas da minha vida e por ser minha base em tudo. À minha orientadora Mônica Prado, que me ajudou a conseguir realizar esta monografia. E agradeço também a todos aqueles que colaboraram de alguma maneira para a realização deste estudo. Obrigada!

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de analisar como o tema tráfico de pessoas da telenovela *Salve Jorge* (2012), transmitida pela Rede Globo, tornou-se pauta do jornal *Correio Braziliense* no período de seis meses, entre outubro de 2012 e abril de 2013. Para realizar esta monografia, foi estudada a história da telenovela brasileira e o tráfico de pessoas, além de observar e analisar se houve ou não a citação explícita da novela nas matérias publicadas pelo *Correio Braziliense*.

Palavras-chave: Telenovela; Tráfico de Pessoas; *Correio Braziliense*.

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS.....	3
RESUMO.....	4
SUMÁRIO.....	5
1 INTRODUÇÃO	6
1.1 Justificativa	8
2 PROBLEMA/ OBJETO	9
3 OBJETIVOS	10
3.1 Objetivo Geral.....	10
3.2 Objetivos Específicos.....	10
4 ANÁLISE	11
4.1 A história da telenovela brasileira	11
4.2 Novela <i>Salve Jorge</i> , Rede Globo	13
4.3 A autora Glória Perez	15
4.4 O Jornal Correio Braziliense	16
4.5 Tráfico de pessoas.....	17
4.6 A Comissão Parlamentar de Inquérito –CPI do Tráfico de Pessoas.....	23
5 DESCRIÇÃO DE METODOLOGIA	25
6 MATERIAL JORNALÍSTICO	28
6.1. Coleta de informações	28
6.2 Tratamento de informação	28
6.3 Análise das matérias.....	31
6.4 Entrevista com Hédel Torres, autor da obra “Tráfico de Mulheres”	37
7 CONCLUSÃO	38
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40
9 ANEXOS	42

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso em Jornalismo é uma monografia. Segundo o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso- TCC do UniCEUB, monografia é um trabalho científico de um tema específico que tem como objetivo sistematizar leituras, observações, críticas e reflexões feitas pelo aluno. O estudo deve abordar uma questão limitada realizada com profundidade. Para a realização do trabalho é necessário o método de coleta e análise dos dados e uma visão crítica do problema.

Dentre os tipos de monografia, este trabalho é uma monografia teórica e empírica. “Monografia teórico-empírica representa uma pesquisa empírica (trabalho de campo), com coleta e análise de dados primários (obtidos diretamente na fonte) ou secundários (obtidos de obras bibliográficas e fontes já existentes)”. (Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso- TCC).

Este estudo tem como objetivo analisar como os meios jornalísticos são influenciados pelas telenovelas brasileiras a publicarem matérias sobre determinados assuntos. A novela da Rede Globo de Televisão *Salve Jorge* (2012), exibida no horário nobre da emissora, foi escolhida para este estudo, levando-se em consideração o tema principal, o Tráfico de Pessoas.

A telenovela (TN) é um meio de forte influência cultural nas últimas décadas. Desde a transição da radionovela para a telenovela, na década de 50, a TN faz parte do cotidiano dos telespectadores brasileiros e é vista por milhões de pessoas, alcançando recordes de audiência. No Brasil, a novela com maior índice de audiência foi *Roque Santeiro* (1985-1986), transmitida pela Rede Globo, com média geral de 74 pontos¹. Apresenta-se como um dos principais produtos da televisão brasileira e aborda em seu enredo representações da vida real, cativando o público e identificando-o no drama. Além disso, a TN hoje é um produto de exportação para vários países, entre eles, Estados Unidos, países da América Latina, Europa e África.

¹Audiência <http://www.grandescuriosidades.com/2012/07/a-maior-audiencia-da-historia-da-tv.html>, acessado em 10 de maio de 2013.

Apesar de serem voltadas para o entretenimento, as TN podem muitas vezes discutir polêmicas e questões de responsabilidade social. Assim, a telenovela é entretenimento, informação e cultura. Temas realistas e reflexivos como drogas, homossexualidade, pobreza e crimes são abordados e podem ter grande repercussão na mídia quebrando preconceitos e causando alertas.

O que diferencia as telenovelas brasileiras de outras produções é o *merchandising* social aplicado nas tramas como representação da realidade de maneira mais aprofundada sobre questões sociais. O *merchandising* social são temas reais envolvidos à ficção de maneira sistematizada.

Ao enfatizar assuntos sociais e ser um dos principais produtos da cultura popular e de massa, a telenovela possui um papel educador interferindo no comportamento, influenciando mudanças na sociedade e estimulando discussões na opinião pública.

Uma das novelistas que mais insere *merchandising* social é Glória Perez. Na novela *Salve Jorge* (2012-2013), da Rede Globo, o tema abordado, o tráfico de pessoas, serve como alerta para o problema que faz vítimas em todo mundo. Segundo Dados do Ministério Público e da Polícia Federal, cerca de 70 mil brasileiros² já foram levados para o exterior vítimas do tráfico/exploração sexual, sendo a maioria mulheres e crianças. Os países de destino costumam ser os historicamente desenvolvidos, como por exemplo, Alemanha, Espanha, Estados Unidos, Grécia, Holanda, Itália, Turquia, etc.

Salve Jorge apresenta em seu enredo um problema pouco visado pela sociedade, sendo até mesmo considerado por algumas pessoas mito. No entanto, com a ampla abordagem desse crime na novela e com um maior conhecimento do problema, a mídia jornalística repercute mais sobre esse assunto e o número de denúncias aumentou.

²Dados do Ministério Público <http://www.radioagencianp.com.br/11035-70-mil-brasileiros-ja-foram-vitimas-do-trafico-de-pessoas%20>, acessado em 15 de maio de 2013.

Segundo notícia publicada pelo jornal o Estadão³, o Ministério da Justiça de São Paulo atestou que a novela influenciou na sociedade. De acordo com dados do MJ, nos primeiros quatro meses de 2013, cresceu em 106% o número de denúncias de pessoas traficadas comparado ao mesmo período do ano passado.

1.1 Justificativa

A novela da Rede Globo, *Salve Jorge*, exibida a partir do dia 22 de outubro de 2012 foi escolhida para a realização desse estudo por apresentar como tema principal o Tráfico de pessoas. Pouco visto pela sociedade, esse tipo de crime faz parte da realidade do Brasil e do mundo inteiro e explora pessoas que são submetidas a trabalhos forçados para gerar lucros econômicos aos exploradores. Porém, esse problema não tem grande repercussão na mídia.

O motivo que levou ao interesse do aprofundamento desse assunto foi o despertar para esse problema que é tão pouco visado pelas pessoas, e também pelo interesse por telenovela.

Além disso, me interessei pelo assunto por considerar que, esse crime pode acontecer com qualquer pessoa mal informada a nossa volta que procura por melhores condições de vida no exterior. Segundo dados do governo federal, todos os anos, em média 68 brasileiros são levados para fora do país pelas máfias.

Outro motivo é por achar que, quando uma novela trata de determinado problema social, conseqüentemente desperta a atenção da população, e mobiliza os meios de comunicação e o governo.

³ O Estadão: <http://blogs.estadao.com.br/sonia-racy/jorge-salva/>, acessado em 21 de maio de 2013.

2 PROBLEMA/ OBJETO

Diante desse tema abordado na novela *Salve Jorge* (2012), e mesmo os jornais publicando mais matérias sobre o problema, será que muda alguma coisa positivamente na sociedade? Será que o número de pessoas traficadas diminuiu? Novos projetos de combate estão sendo criados? Como o Correio Braziliense aborda o tema?

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Realizar uma análise sobre como o Correio Braziliense abordou o Tráfico de pessoas, a partir da representação do problema social na novela *Salve Jorge*, da Rede Globo.

3.2 Objetivos Específicos

- a) Analisar as matérias sobre tráfico de pessoas no Correio Braziliense, quinze dias antes do início da novela escolhida e seis meses durante a exibição da mesma;
- b) Verificar se houve citação da novela nas matérias sobre tráfico de pessoas;
- c) Identificar como o Correio Braziliense abordou o tema.

4 ANÁLISE

4.1 A história da telenovela brasileira

As primeiras telenovelas copiavam o esquema das radionovelas na forma e no conteúdo. Só que, nas imagens da TV, o resultado foi outro, de extraordinária repercussão (FERNANDES, 1997, p. 20). Segundo Fernandes, a telenovela (TN) é um hábito que milhares de brasileiros possuem e acompanham com fidelidade as tramas de amores impossíveis, mistérios, alegrias, aventuras e sagas. Para o autor, a TN é uma arte popular e brasileira que muitas vezes em sua história mistura a ficção com a realidade.

Telenovela tem como parâmetros estéticos, artísticos e culturais a literatura, o cinema, o teatro. É, contudo, gênero próprio, com afinidades e diferenças significativas (TÁVOLA, 1996, p.48).

Fernandes explica que o objetivo das TN é atingir o grande público rapidamente. Para isso, as histórias são apresentadas como folhetim clássico que busca emoções primárias e que se sustenta fundamentalmente por ser uma arte ligada ao popular.

A primeira telenovela brasileira foi “Sua Vida Me pertence”, escrita por Walter Forters para a TV Tupi paulista. Foram cerca de 20 capítulos, que duravam cerca de 15 minutos, exibidos ao vivo a partir de 21/12/51, duas vezes por semana, às 20h, até o dia 15/2/52 (Sacchi e Xavier, 2000, p. 116).

A “era da telenovela” tem início em 1964, com o *Direito de nascer*, originalmente uma novela de rádio, do diretor cubano Felix Caignet. Adaptada para o vídeo por Teixeira Filho e Talma de Oliveira, o texto teve expressiva audiência na TV-Tupi (CAMPEDELLI, 1987, p.10). A autora afirma que junto com o autor da trama, o público, os patrocinadores, os diretores, o Ibope e a censura escrevem a novela. Para Janete Clair *apud* CAMPEDELLI (1987), o novelista obedece ao processo do enquanto, ou seja, escreve a obra aos poucos com um universo aberto. Assim como os telespectadores, o autor também vive o suspense da história.

De acordo com Campeddeli, no fim da década de 60, o público das telenovelas eram as donas-de-casa. Mas já no final da década de 70, as TN deixaram de ser histórias só para mulheres e todos assistiam os assuntos do cotidiano.

A telenovela é submetida a um conjunto primário de regras esquemáticas impostas menos por opções estéticas e mais por pressões econômicas, ou seja, pelas necessidades da TV comercial (CALZA, 1996). Segundo Calza, a telenovela é um poderoso meio difusor de comunicação e de penetração de massa.

A telenovela passa por diferentes fases de frequência de exibição, adesão a determinados gêneros, inovações nos modos de produção. A evolução do gênero no Brasil teve grande participação da Rede Globo. A emissora com todo seu avanço tecnológico e aparelhos modernos, determinou a maneira de se fazer e consumir telenovela. Com essa investida, a emissora aproveitou de recursos narrativos, literários e mercadológicos, principalmente o comercial, o *merchandising*.

Nas telenovelas produzidas no Brasil, houve um “abrasileiramento” do gênero abordando discussões dos grandes tabus, valores morais, políticos, religiosos, questões sobre o homossexualismo, drogas, virgindade, ou seja, temas dificilmente apresentados em outras culturas.

Houve assim, no caso brasileiro, um conseqüente aprimoramento do gênero. Ou seja, à medida que as novelas puderam dialogar com as mudanças de seu tempo, foram se transformando rapidamente, o que lhes conferiu, cada vez mais, sucesso de público e garantia de comercialização... Transformou-se assim, um produto cada vez mais conveniente para as exigências da publicidade... Um produto lucrativo, de alto retorno financeiro, que se firmou no mercado brasileiro como um dos maiores fenômenos da indústria cultural do nosso tempo (CALZA, 1996).

Uma das estratégias das telenovelas para garantir audiência e informar a sociedade com mensagens educativas foi o *merchandising* social, onde o autor envolve temas reais à ficção de maneira sistematizada. Campanhas sociais foram inseridas nas novelas por meio de representações de questões sociais.

[...] a inserção sistematizada e com fins educativos de questões sociais nas telenovelas e minisséries. Com ele, pode-se interagir com essas produções e

seus personagens, que passam a atuar como formadores de opinião e agentes de disseminação das inovações sociais, provendo informações úteis e práticas a milhões de pessoas simultaneamente de maneira clara, problematizada e lúdica. (SHIAVO, 2002).

É certo que em uma telenovela, temas importantes podem e devem ser debatidos enquanto tiverem uma função clara no enredo da trama que se monta, pois, antes de tudo, uma TN é entretenimento (CALZA, 1996). De acordo com a autora, a telenovela é vista por milhões de pessoas e pode interferir no comportamento, discussão de padrões e hábitos culturais, sendo assim um investimento promissor. Exigem da TV e também da telenovela um papel educador e didático.

Algumas características (depois transformadas) podem explicar o período de qualidade literário-dramatúrgica ocorrido entre as décadas de setenta e oitenta, possivelmente o melhor momento da telenovela brasileira, razão de seu êxito internacional (TÁVOLA, 1996, p. 96). O autor afirma que as TN possuíam estilo peculiar, além da temática estruturada, preocupação social e aprofundamento psicológico.

As telenovelas passaram a ser feitas por ritmos industriais mais exigentes. Após conseguir elevados índices de audiência e qualificação nacional e internacional, o gênero telenovela, em sua evolução, cedeu gradativamente a certas disposições do meio e à evolução das técnicas de pesquisa de mercado, bem como a processos industriais (TÁVOLA, 1996, p.100).

Ainda de acordo com o autor, da década de oitenta até a década de noventa, as TN ousaram em mostrar temas ligados à sensualidade, ao sexo, ao linguajar desabusado, gírias e vestimenta sumária, tornando o gênero ainda mais polêmico. Na década de noventa, a concorrência aumentou com a existência de canais com filmes, esportes e noticiários, e para não perder audiência, os autores das telenovelas abandonam a criatividade e repetem temas já vitoriosos.

4.2 Novela *Salve Jorge*, Rede Globo

A novela *Salve Jorge* foi exibida do dia 22 de outubro de 2012 a 18 de maio de 2013, pela Rede Globo de Televisão. Com 179 capítulos a trama aborda assuntos ligados aos problemas sociais que se tem no mundo atual. O tema principal é o tráfico

de pessoas, que é um dos crimes mais rentáveis do mundo. Além disso, a novela passou a inserir depoimentos reais de pessoas que viveram ou tiveram proximidade com os dramas apresentados na novela.

A média de audiência⁴ da novela foi de 33,6. *Salve Jorge* apresentou a audiência⁵ mais baixa da história da TV Globo. Segundo o jornalista e autor e crítico de TV do blog do site UOL, Maurício Stycer, o assunto policial que a trama tinha como enredo principal misturado à ficção não chamou atenção dos espectadores devido aos furos e falta de nexos em algumas cenas.

Na trama, a personagem Morena (Nanda Costa) que mora no Complexo do Alemão é vítima da quadrilha de tráfico de pessoas comandada por Lívia Marine (Cláudia Raia). Atraída pela proposta de trabalho no exterior oferecida por Wanda (Totia Meirelles), que faz parte da quadrilha de Lívia, Morena muda-se para Turquia e, ao chegar, a brasileira percebe que foi enganada e terá que se submeter à prostituição em um bordel, assim como outras jovens traficadas pela quadrilha.

Ainda com enfoque no tráfico, a novela mostra o trabalho da polícia federal em quebrar o esquema dos traficantes. A delegada da Polícia Federal Heloísa (Giovanna Antonelli) toma conta das investigações para desmembrar e prender toda a quadrilha de traficantes.

Salve Jorge apresentou também a questão da adoção ilegal internacional de crianças, vivida pela personagem Aisha. Durante a novela, a jovem procura a família biológica através de programas especiais e redes sociais, e também com a ajuda da polícia.

Outra questão social colocada em discussão na novela foi a alienação parental. Na trama, a personagem Raissa é manipulada pelo pai Celso (Caco Ciocler) a evitar a companhia da mãe Antonia (Leticia Spiller). Celso tenta de todas as maneiras colocar a filha contra a própria mãe dizendo que ela foi abandonada.

⁴ Audiência *Salve Jorge*. O planeta TV. Disponível em <http://oplanetatv.clickgratis.com.br/novelas/ranking/>, acessado em 16 de maio de 2013.

⁵ Audiência *Salve Jorge*. Blog Esfera Uol. Disponível em <http://mauriciostycer.blogosfera.uol.com.br/2013/05/18/o-que-levou-gloria-perez-a-perder-o-rumo-de-salve-jorge/>, acessado 13 de junho 2013.

A vida dos moradores do Complexo do Alemão, RJ, após a pacificação do morro também foi tema na novela. Todos os dias, a cavalaria do Exército do Rio de Janeiro faz a ronda pela comunidade. Além disso, a novela trata sobre a vida dos moradores, os costumes, o *funk*, e também o problema enfrentado por eles, como por exemplo, não conseguir chegar de táxi em casa, pois os taxis não sobem o “morro”.

Outro problema comum no cotidiano de muitas pessoas que a novela aborda é a compulsão pelo consumismo, vivido pela personagem Heloísa.

Sempre que tem um tempo na agenda, a delegada vai ao *shopping* e faz compras sem necessidade. Ao chegar em casa com uma infinidade de sacolas, ela esconde as compras em um armário ou embaixo da cama.

4.3 A autora Glória Perez

A autora da trama, Glória Maria Rebelo Ferrante Perez, conhecida como Glória Perez, nasceu em 1948 em Rio Branco, no Acre. Em 1979, iniciou sua carreira de autora ao escrever a sinopse para um episódio do seriado *Malu Mulher*, da Rede Globo, que não chegou a ser gravado. Anos depois, Glória Perez foi convidada por Janete Clair para ser assistente na novela *Eu Prometo*, em 1983. Em 1984 assinou junto com Aguinaldo Silva *Partido Alto*. Em 1987, a autora foi contratada pela Rede Manchete onde escreveu a novela *Carmem*. Em 1990, de volta à Rede Globo, Glória Perez escreveu a minissérie *Desejo*, e desde então, continuou a produzir novelas marcantes como, *Barriga de Aluguel*, *O Clone*, *América* e *Caminho das Índias*, por exemplo. Em 2009, a diretora ganhou o prêmio Emmy Internacional de melhor telenovela com a novela *Caminho das Índias*.

Suas obras são conhecidas por abordar temas realistas e reflexivos para a sociedade, como crianças desaparecidas, outras culturas, problemas com drogas, homossexualismo, barriga de aluguel, esquizofrenia, clonagem humana, entre outros.

Em entrevista publicada pelo Blog Super TV e Mais⁶, em 27 de fevereiro de 2012, a autora Glória Perez fala sobre como a telenovela ajuda a sociedade através

⁶ Blog Super TV e Mais. Disponível em www.supertvemais.blogspot.com.br, 27 de fevereiro de 2012.

dos temas abordados “Se a novela pode fazer um país inteiro discutir quem vai ficar com a mocinha, por que não aproveitar esse alcance para levantar debates que sejam úteis para a sociedade? O que nós podemos fazer é mostrar o problema e levantar a discussão no país inteiro”.

Em entrevista concedida à Caras Online⁷, no dia 11 de setembro de 2012, a autora de *Salve Jorge*, fala o porquê do tema Tráfico Internacional de Pessoas.

“Quero dar visibilidade aos invisíveis, dar voz aos que não tem voz. É um assunto invisível porque a maior parte das pessoas nunca ouviu falar ou acredita que se trata de mais uma lenda urbana. Isso até no meio de gente informada. Mas esta modalidade de crime é a mais rentável, depois do tráfico de drogas” (Glória Perez).

4.4 O Jornal Correio Braziliense

O Jornal Correio Braziliense⁸ possui cerca de 1.164.000 eleitores no DF. O jornal teve dois nomes. O primeiro, de 1808 a 1822, quando era editado por Hipólito José da Costa em Londres e defendia a causa da Independência do Brasil. O segundo, foi o resgate do nome pelo Grupo Diários Associados e inaugurado junto com a cidade de Brasília, em 21 de abril de 1960.

Sendo o primeiro jornal a circular no Distrito Federal, o veículo registra o cotidiano da cidade de Brasília, além de notícias do Brasil e do mundo. Seu acervo apresenta-se como um dos mais ricos para pesquisas sobre Brasília, capital do país e Patrimônio Cultural da Humanidade, título concedido pela UNESCO em 1989.

⁷ Caras Online. Disponível em www.caras.uol.com.br, acessado em 10 de abril de 2013.

⁸ Correio Braziliense. Disponível em <http://www.diariosassociados.com.br/linhadotempo/decada60.html>, acessado em 15 de maio de 2013.

4.5 Tráfico de pessoas

Segundo o autor da obra Tráfico de Mulheres, Hédel de Andrade Torres, no contexto histórico, não existe uma data específica para o surgimento do tráfico de mulheres no mundo.

No entanto, sabe-se que o tráfico de pessoas teve origem na Antiguidade, após períodos de frequentes batalhas por disputa de territórios, onde os povos vencedores comercializavam pessoas dos povos vencidos.

No século XX surgiu a primeira tentativa legal de enfrentar o tráfico, pois surgiu a preocupação com as mulheres trabalhadoras migrantes, em 1926. Em 1949, surgiu o “Tratado das Nações Unidas para a Superação do Tráfico de Pessoas e a Exploração da Prostituição de Outros”. Esse tratado tinha como intuito proteger as mulheres migrantes sozinhas no exterior, a fim de evitar a escravização e prostituição delas em terras estrangeiras.

No Brasil, a origem do tráfico de mulheres confunde-se com o surgimento do sistema escravocrata, período de quase 300 anos em que centenas de mulheres de pessoas eram trazidas para o Brasil para trabalharem como escravas. (TORRES, 2012, p. 86).

Ainda segundo o autor, nos últimos 100 anos o país passou de receptor para fornecedor do tráfico de mulheres.

Segundo dados publicados na pesquisa da Organização Internacional do Trabalho (OIT), esse tipo de crime é uma violação aos direitos humanos que já atingiu aproximadamente 2,5 milhões de mulheres, homens, crianças e adolescentes no mundo.

O Tráfico de Pessoas é um dos crimes mais rentáveis do mundo. A cada ano que passa novas vítimas são feitas em vários lugares no mundo e os lucros dessa modalidade criminosa chegam a bilhões de dólares anuais.

Segundo a OIT⁹, lucro anual produzido pelo tráfico de pessoas é de US\$ 31,6 bilhões de dólares.

Esse crime pode ocorrer através de três modalidades: tráfico de pessoas para fins de mão de obra escrava, tráfico de pessoas para fins de exploração sexual e tráfico de pessoas para remoção de órgãos (TORRES, 2012).

Torres explica que no Brasil, o crime de Tráfico Internacional de Pessoas para Fim de Exploração Sexual agrega todos os gêneros: mulheres, homens, travestis, transexuais.

De acordo com Torres, no Brasil, o tráfico de mulheres está associado, em geral, ao trabalho precário e migrações irregulares que absorvem mulheres vulneráveis social e economicamente, atraídas por uma expectativa melhor de vida.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) entende o tráfico de pessoas para fins de exploração sexual comercial e trabalho forçado como uma agressão à dignidade humana e uma grave violação dos direitos humanos e dos direitos fundamentais do trabalho. O tráfico de pessoas é a antítese do trabalho em liberdade. Tal prática nega às pessoas a oportunidade de desenvolverem suas habilidades e de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país. (OIT, 2012, p.9).

O Protocolo Adicional à Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional Relativo à Prevenção, Repressão e Punição do Tráfico de Pessoas, em Especial Mulheres e Crianças (também conhecido no Brasil como “Protocolo de Palermo II”), define o conceito de tráfico de pessoas na alínea “a” do Art. 3º do Protocolo como:

“A expressão “tráfico de pessoas” significa o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento de pessoas, recorrendo à ameaça ou uso da força ou a outras formas de coação, ao rapto, à fraude, ao engano, ao abuso de autoridade ou à situação de vulnerabilidade ou à entrega ou aceitação de pagamentos ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa que

⁸ Organização Internacional do Trabalho. Disponível em http://www.oit.org.br/sites/default/files/topic/gender/pub/enfrentamento%20ao%20tráfico_brasil_oit_web_808.pdf. Acessado em 25 de abril de 2013.

tenha autoridade sobre outra para fins de exploração. A exploração incluirá, no mínimo, a exploração da prostituição de outrem ou outras formas de exploração sexual, o trabalho ou serviços forçados, escravatura ou práticas similares à escravatura, a servidão ou a remoção de órgãos; (...)"

Segundo publicação da OIT, a globalização está ligada aos fatores que favorecem o tráfico de mulheres:

A globalização pode ter consequências graves (...) em termos da erosão dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais em nome do desenvolvimento, da estabilidade econômica e da reestruturação da macroeconomia. Nos países do hemisfério Sul, programas de ajustes estruturais levaram a um mais empobrecimento, particularmente das mulheres, perda dos lares e conflitos internos. (OIT, apud TORRES, 2012, p. 19)

É importante considerar que o tráfico de mulheres para fins de exploração sexual comercial se efetiva a partir de uma tridimensionalidade: vítima- aliciador-mercado de clientes que demanda a exploração sexual de mulheres (TORRES, 2012, p. 89).

Torres explica que o tráfico de mulheres inclui o cárcere privado, o uso da violência e exploração, assim, a vítima perde totalmente a liberdade. Ele ainda afirma que esse crime no Brasil está relacionado ao trabalho precário, migrações irregulares, e que envolve mulheres atraídas por expectativa de vida melhor.

Para TORRES, existem dois tipos de mulheres aliciadas: a pessoa humilde e ingênua que é seduzida; e a mulher que sabe os riscos que corre, e mesmo assim se arrisca a esse tipo de vida. Já os aliciadores fazem as vítimas acreditarem em grandes mudanças de vida, e ao enganá-las, apropriam-se da liberdade de cada uma por via de dívidas ou outro meio, mas sempre com a finalidade de explorá-las. Após a experiência, a vítima não alcança os objetivos financeiros, e se submete a rotinas desgastantes, muitas vezes se vicia em drogas, é deportada pela polícia, ou morre de forma suspeita.

Segundo dados estatísticos, o número de inquéritos policiais para investigar o tráfico de mulheres era apenas 1 em 1990, ultrapassando os 100 a partir de 2005, de acordo com os Relatórios Anuais mais recentes da Polícia Federal. Essa situação destaca o Brasil na lista dos principais países de origem das vítimas de tráfico de mulheres (TORRES, 2012).

Dados do Ministério da Justiça (*apud* Tráfico de Mulheres) indicam que as vítimas do tráfico são geralmente mulheres de etnia afro descendente (negras e morenas) que pertencem as classes mais pobres, de periferias, que possuem baixa escolaridade, são solteiras, e têm idade entre 18 e 30 anos.

De acordo com Ministério da Justiça (*apud* Tráfico de mulheres), os aliciadores, com predominância do sexo masculino de idade entre 20 e 50 anos, são os responsáveis pelo tráfico de mulheres de forma direta e indireta. Direta quando participam ativamente do tráfico, e indiretamente quando fazem parte de conexões para facilitar o tráfico. Esses aliciadores escravizam as vítimas e cobram as dívidas que elas contraem como passaporte, alimentação, moradia, etc. E assim, por mais que trabalhem, sempre terão dívidas que não conseguirão pagar, ficando presas ao tráfico.

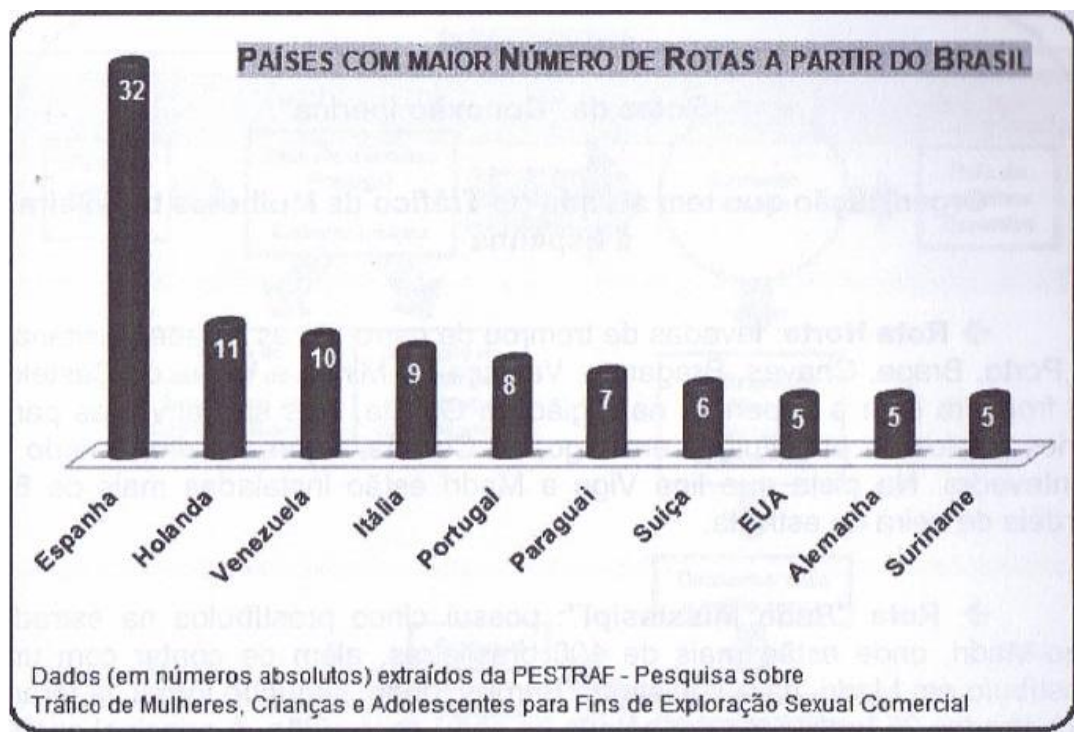
As redes de tráfico de mulheres contam com a participação de vários sujeitos, todos com um papel específico e fundamental dentro da organização que se encontra devidamente estruturada, a fim de desenvolver o tráfico de mulheres e dificultar a sua percepção pelas autoridades (TORRES, p. 108, 2012).

Os aliciadores identificam as vítimas e são responsáveis por criar falsas promessas de trabalho; os transportadores são encarregados de levarem as vítimas do local de origem para o destino da atividade; e os servidores públicos corruptos, que são responsáveis, em troca de suborno, pela documentação necessária para o deslocamento das pessoas, e informações sobre a rotina da fiscalização de migração, ou qualquer informação necessária. Existem também os guias dos locais para onde as vítimas são destinadas que são encarregados de supervisioná-las usando ou não a força física e ameaças.

O tráfico de pessoas é uma violação dos direitos humanos fundamentais que tem crescido no mundo nos últimos anos. Com o propósito de combater esse ilícito, os Estados têm cooperado conjuntamente para criar instrumentos legais e políticas públicas destinadas a erradicar o tráfico (OSASCO, 2011).

Segundo o Ministério da Justiça (apud Tráfico de Mulheres), o que dificulta a visibilidade do tráfico de mulheres são a participação de agentes estatais corruptos, principalmente policiais e o preconceito das autoridades por considerarem as vítimas culpadas, entre outros.

No mundo, as rotas utilizadas pelo tráfico de mulheres têm países de origem, de trânsito e de destino das vítimas, assim como dentro dos países há cidades de origem, de trânsito e de destino (TORRES, 2012, p.115). Pode-se observar no quadro a seguir as rotas do tráfico.



Fonte: Tráfico de Mulheres- Exploração Sexual: Liberdade à venda, 2012.

As rotas são traçadas estrategicamente próximas a rodovias, portos e aeroportos para facilitar a mobilidade para os grandes centros urbanos ou para outras cidades de fronteira internacional.

Segundo dados da OIT, as características dos países que fornecem a “matéria-prima”, as mulheres, são os países que possuem descaso das autoridades com a população, altos índices de desemprego, violência e desrespeito aos direitos humanos. Entre eles estão: África do Sul, Albânia, Argentina, Brasil, Colômbia, El Salvador, Etiópia, Honduras, Filipinas, Gana, Mali, Marrocos, México, Nepal, Nigéria, Peru, Polônia, República Dominicana, República Tcheca, Rússia, Sérvia e Monte Negro (Kosovo), Suriname, Tailândia, Ucrânia, Uruguai e Venezuela.

Os países de destino que estão no cenário do tráfico de mulheres possuem altos índices de desenvolvimento econômico e social. São eles: Alemanha, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Grécia, Holanda, Israel, Itália, Japão, Kuwait, Líbano, Líbia, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça, Tailândia e Turquia.

De acordo com o Ministério da Justiça (*apud* Tráfico de Mulheres) no Brasil, as vítimas são levadas para países de língua latina, pois existem semelhanças na língua e fica mais fácil para as vítimas conviverem com um idioma mais familiar. O local de destino mais frequente de brasileiras é a Espanha.

Países como Holanda, Venezuela, Itália, Portugal, Paraguai, Suíça, EUA, Alemanha e Suriname também são destinos das vítimas.

Os danos que as pessoas sofrem após serem vítimas de tráfico se destacam como sendo de forma individual ou social (TORRES, 2012, p. 133). Para Torres, as consequências individuais podem causar impactos psicológicos (ameaças, confinamento, maus-tratos, violência e negligência) nas vítimas, como depressão, tendências suicidas e dificuldades de relações de afeto. O impacto físico também é causado pelo uso forçado de drogas, abortos compelidos, alimentação inadequada, decorrência de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), gravidez indesejada, ou até prisão, no caso de mulheres que se prostituem em países onde a prostituição é considerada crime.

Ainda de acordo com o autor, as consequências sociais são causadas pelo confinamento e estigmatização das condições que são submetidas, gerando excesso de timidez nas vítimas, e até mesmo ruptura dos laços familiares.

4.6 A Comissão Parlamentar de Inquérito –CPI do Tráfico de Pessoas

Foi instalada em 27/04/2011, por intermédio do Requerimento nº226- Senado Federal, a Comissão Parlamentar de Inquérito- CPI, destinada a investigar o tráfico nacional e internacional de pessoas no Brasil, bem com suas causas, consequências, rotas e responsáveis no período de 2003 e 2011, compreendido na vigência da Convenção de Palermo. A comissão é composta por sete senadores titulares e cinco suplentes. O prazo final da CPI estava previsto para 06/09/2011, mas foi prorrogado para 15/04/2012 (TORRES, p. 138, 2012).

O Requerimento de instalação da CPI apresentou os seguintes motivos:

O tráfico nacional e internacional de seres humanos é tema de grande importância para o Brasil. Apontado como uma das atividades criminosas mais lucrativas do mundo, o tráfico de pessoas faz cerca de 2,5 milhões de vítimas, movimentando, aproximadamente, 32 bilhões de dólares por ano, segundo dados do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC). Atualmente, esse crime está relacionado a outras práticas criminosas e de violações aos direitos humanos, servindo, não apenas a exploração de mão-de-obra escrava, mas também a redes internacionais de exploração sexual comercial, muitas vezes ligadas a roteiros de turismo sexual e quadrilhas transnacionais especializadas em remoção de órgãos.

De acordo com dados de inquéritos apurados pela Polícia Federal, o estado de Goiás amarga o primeiro lugar no *ranking* nacional de tráfico de pessoas, do total de inquéritos, Goiás representa sozinho 18,6% dos casos na última década. O estado de São Paulo ocupa a segunda posição com 12,8% dos casos, seguido por Minas Gerais com 6%, Rio de Janeiro, 7%, e Pernambuco com 4,6% dos casos.

Desta forma, entendemos que a instalação de uma CPI constitui instrumento fundamental para investigar as denúncias relatadas, trazendo uma resposta para a sociedade sobre o tráfico nacional e internacional de pessoas no Brasil. É preciso que o Senado Federal, cumprindo seu fim institucional e atendendo a reclamos sociais, manifeste-se a respeito, e com todo o rigor que a situação exige.

Face ao exposto, propomos, por meio deste Requerimento a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito- CPI com o intuito, não só de apurar, de forma aprofundada, as causas do tráfico de seres humanos, mas também produzir propostas para a prevenção e

fiscalização dessa forma de ilícito e de violação dos direitos humanos, apresentando, assim, uma resposta à sociedade brasileira. (Requerimento de instalação da CPI *apud* Tráfico de Mulheres).

O tráfico de pessoas é um fenômeno complexo e multifacetado que exige a atuação articulada de diferentes setores da sociedade, o que inclui as ações dos poderes executivo, legislativo e judiciário, assim como iniciativas desenvolvidas pelas organizações da sociedade civil. (OIT, 2009).

5 DESCRIÇÃO DE METODOLOGIA

Para a realização da monografia foi necessário fazer a análise de matérias publicadas sobre tráfico internacional de pessoas no Correio Braziliense durante o período de seis meses, e identificar como o veículo impresso abordou o tema que a novela, *Salve Jorge*, exibida a partir do dia 22 de outubro de 2012 pela Rede Globo.

O método escolhido para realização do estudo foi a pesquisa bibliográfica, já que se trata de uma técnica que identifica informações bibliográficas através de documentos relacionados ao tema estudado e anotação de dados dos documentos.

Pesquisa bibliográfica, num sentido amplo, é o planejamento global inicial de qualquer trabalho de pesquisa que vai desde a identificação, localização e obtenção da bibliografia pertinente sobre o assunto, até a apresentação de um texto sistematizado, onde é apresentada toda a literatura que o aluno examinou, de forma a evidenciar o entendimento do pensamento dos autores, acrescido de suas próprias ideias e opiniões (STUMPF, 2005, p. 51).

Segundo Stumpf, a consulta bibliográfica acompanha o investigador (alunos e pesquisadores) na realização da pesquisa. Ela está presente no trabalho desde o início até a conclusão. Para o levantamento bibliográfico o aluno pesquisador deve identificar na bibliografia o material que lhe auxiliar ao estudo pretendido.

A revisão da literatura é uma atividade contínua e constante em todo o trabalho acadêmico e de pesquisa, iniciando com a formulação do problema e/ou objetivos do estudo e indo até a análise dos resultados (STUMPF, 2005, p. 52).

Para Lakatos e Marconi apud Stumpf (2005), a pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento de todos os materiais publicados sobre o tema de interesse, colocando o pesquisador em contato direto com o que foi escrito sobre determinado assunto.

Convém ainda delimitar o tempo no tempo e no espaço, ou seja, definir o período e a área geográfica que vai estudar. Procedendo desta forma, evitará perda de tempo em revisar fontes bibliográficas inadequadas a seu propósito (MACEDO, 1994; SIERRA BRAVO, 1996 apud STUMPF, 2005, p. 55).

Para a pesquisa bibliográfica deste trabalho, foram lidos cinco livros didáticos encontrados na biblioteca do UniCEUB sobre a história da telenovela no Brasil para entender mais sobre o assunto, e os momentos marcantes do gênero na televisão brasileira. No decorrer da leitura encontrou-se nos livros características específicas da telenovela.

Artigos acadêmicos também foram pesquisados na internet. Estudos relacionados ao marketing social e ao merchandising nas telenovelas brasileiras. Além disso, a *internet* também foi fonte para pesquisas e curiosidades sobre a novela *Salve Jorge*, e a autora Glória Perez.

Com foco no tema, tráfico de pessoas, consultou-se dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que, realiza pesquisas sobre o assunto. Também foram verificados dados do Ministério da Justiça, e como referência para o estudo utilizou-se a obra “Tráfico de Mulheres- exploração sexual”, considerada a mais atualizada sobre o assunto, do autor e advogado Hédel Torres.

Outro método usado como base para a elaboração desse trabalho foi a análise documental que é a análise de documentos como referências de estudos e técnicas de investigação.

Conforme explica a própria designação, a análise documental compreende a identificação, a verificação e a apreciação de documentos para determinado fim (MOREIRA, 2005, p. 271).

Segundo Moreira, a análise documental pode ser qualitativa e quantitativa. Essa primeira técnica citada verifica o conteúdo do material selecionado para análise. E o outro tipo de técnica é a quantitativa que a finalidade é reunir quantidades de informações essenciais para o corpus da análise.

De acordo com o autor, as fontes da análise documental, na maioria das vezes, são de origem secundária (jornais, revistas, boletins, catálogos), ou seja, já possuem dados e informações já reunidos ou organizados. As fontes são encontradas em bibliotecas públicas, centros de pesquisa, centros de comunicação, arquivos

públicos, acervos dos próprios veículos de comunicação, e bibliotecas universitárias, por exemplo.

A análise documental processa-se a partir de semelhanças e diferenças, é uma forma de investigação que consiste em um conjunto de operações intelectuais que têm como objetivo descrever e representar os documentos de maneira unificada e sistemática (MOREIRA, 2005, p. 276 apud INGLESIAS e GOMEZ, 2004).

6 MATERIAL JORNALÍSTICO

6.1. Coleta de informações

Para desenvolver o trabalho foi necessário verificar as edições impressas do Correio Braziliense entre os dias 08 de outubro de 2012 e 08 de abril de 2013. Observou-se quantas vezes matérias sobre o tráfico de pessoas foi publicada. Para conferir todo o conteúdo, mediante pagamento, foi preciso ir ao acervo de documentos do Correio durante 3 semanas, cerca de 4 horas por dia, no mês de março e abril. Depois, o conteúdo que serviria para realizar a pesquisa foi separado e organizado, e o que não interessava foi descartado.

Nesse momento foi preciso avaliar os textos que tratavam sobre o tráfico de pessoas, observar se neles havia citação explícita da novela Salve Jorge, da TV Globo, verificar se há fotos, ilustrações ou gráficos, se a retranca teve destaque na capa do jornal ou na capa de caderno, e a qual gênero pertence. Para desenvolver a análise, além de contar com os textos, foram construídos dois quadros para verificar cada matéria e preenchê-lo com o conteúdo e características de cada uma.

6.2 Tratamento de informação

Para analisar as matérias sobre o tema Tráfico Internacional de Pessoas no Correio Braziliense, construiu-se um quadro com as seguintes especificações: data, título, capa, página, caderno especial, gênero, foto/ilustração/gráfico, infografia, citação explícita da novela, observação, resumo e foco. Para o levantamento de dados desta planilha verificou-se o número de matérias no período de 08 de outubro de 2012 a 08 de abril de 2013.

Durante estes seis meses, as matérias sobre tráfico de pessoas aparecem nove vezes em dias diferentes, e deste número, duas aparecem na capa do caderno. A citação explícita da novela aparece, na maioria das matérias publicadas, seis vezes, como se pode observar nos quadros 1 e 2 na página seguinte.

DATA	TÍTULO	CAPA	CAPA CAD.	PÁG	CAD. ESP.	GÊNERO	FOTO ILUST. GRAF.	CITAÇÃO EXPLICITA DA NOVELA	RESUMO	FOCO
17/10/2012	Estudo revela 475 vítimas do tráfico de pessoas	-	-	9	-	Reportagem	-	"Tema da próxima novela das 21h, Salve Jorge, o tráfico de pessoas é o terceiro tipo de crime mais rentável do mundo".	Pesquisa preliminar do Ministério da Justiça revela que entre 2005 e 2011, 475 pessoas foram vítimas do tráfico de pessoas.	Pesquisa do MJ
23/10/2012	O tráfico internacional de pessoas	-	-	19	-	Artigo	1 ilustração	"Nas próximas semanas e meses, um tema da maior relevância estará em ampla discussão no país, dada a força mobilizadora da televisão e ao talento de Glória Perez: o tráfico internacional de pessoas, especialmente de crianças".	A necessidade do Brasil reforçar cooperação com os organismos mundiais, como as Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos - OEA no controle e repressão à exploração globalizada de seres humanos.	Controle e repressão
20/12/2012	CPI do Senado propõe tipificação dos crimes de tráfico de pessoas	-	-	8	-	Notícia	-	-	A CPI do Tráfico de pessoas apresentou projeto de definição para esse tipo de crime.	Projeto para definir crime
02/02/2013	Brasileiras Libertadas	-	-	7	-	Reportagem	-	-	Após denúncia, a polícia brasileira e espanhola prenderam 37 pessoas ligadas a prática do tráfico de pessoas.	Prisão de pessoas

DATA	TÍTULO	CAPA	CAPA CAD.	PÁG	CAD. ESP.	GÊNERO	FOTO ILUST. GRÁF.	CITAÇÃO O EXPLICITA DA NOVELA	RESUMO	FOCO
27/02/2012	475 vítimas de tráfico internacional	-	-	6	-	Reportagem	1 ilustração 1 gráfico	"Para contrariar quem considera o tema um mero enredo de novela, o governo federal divulgou ontem (...)":	Entre 2005 e 2011, 475 pessoas foram vítimas do tráfico internacional. Ao lançar o II Plano de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, o Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, afirma que além das falhas na legislação brasileira, a maior preocupação é a falta de denúncias.	MJ- Plano de enfrentamento do problema
17/03/2013	Como a máfia matou uma brasileira	X	X	25 e 26	-	Reportagem	2 ilustrações 5 fotos	"A novela <i>Salve Jorge</i> , da TV Globo, trouxe à sala de estar dos brasileiros o drama de mulheres brasileiras mantidas como escravas sexuais no exterior".	Leticia Peres Mourão morreu assassinada após denunciar cafetão de máfia que mantinha mulheres como escravas sexuais.	Morte após denúncia
18/03/2013	Máfia mata 20 mulheres por ano	X	X	17	-	Reportagem	1 foto	"Ela percebeu a semelhança da situação de sua filha com a retratada pela novela <i>Salve Jorge</i> , da TV Globo, e denunciou ao Ligue 180, da SPM".	20 brasileiras são mortas por ano vítimas das máfias de prostituição internacional. As maiores vítimas são do Goiás. A Secretária de Assuntos Internacionais do Goiás acredita que 2,5 a 3 mil goianas vivem de prostituição na Europa.	Morte de vítimas
19/03/2013	Por uma lei mais rigorosa	-	-	21	-	Reportagem	2 fotos	"A discussão ocorre no momento em que a novela <i>Salve Jorge</i> , da TV Globo (...)":	CPI do tráfico de pessoas cita legislação mais detalhada e rigorosa para melhor combater o tráfico de pessoas e a prostituição internacional.	CPI- Legislação rigorosa
23/03/2013	MPF denuncia tráfico de pessoas em Belo Monte	-	-	8	-	Notícia	-	-	O Ministério Público Federal denunciou seis pessoas pelo tráfico de pessoas na região das obras da hidrelétrica de Belo Monte, na Boate Xingu.	Prisão de pessoas

Entre as matérias publicadas, seis são do gênero reportagem, enquanto duas são notícias e um artigo. Esses dois gêneros são informativos. Notícia é o puro registro dos fatos, mas sem entrevistados (MEDINA, 2001, p. 54). Para o pesquisador, reportagem é o relato de um acontecimento. De acordo com Medina, o artigo é a opinião de pessoas que não são necessariamente jornalistas, mas assinam o que escreveu.

Como pode se observar nos quadros, nesse período, dentre as matérias foram publicadas no total oito fotos, três ilustrações e um gráfico. No mês de março a retranca apareceu mais vezes. Nos dias 17 e 18 do mês, o tema esteve presente na capa do Correio Braziliense e na capa de caderno (Quadros 1 e 2).

6.3 Análise das matérias

A novela foi exibida no dia 22 de outubro de 2012 e terminou no dia 17 de maio de 2013. Durante o período de outubro a abril em que se observou o número de matérias, pode-se notar que o mês com mais publicações sobre tráfico de pessoas foi março, com quatro, seguido por fevereiro e outubro, onde se encontrou duas matérias em cada mês. Em dezembro apenas uma notícia foi publicada. Em novembro e janeiro, não se encontrou nenhuma matéria.

O Correio Braziliense publicou nove matérias sobre o tráfico de pessoas durante o período de seis meses. Dentre elas, a citação explícita da novela apareceu seis vezes. Quinze dias antes de *Salve Jorge* (2012), o jornal citou duas vezes o tráfico de pessoas como tema da próxima novela das 21h. No período em que a mesma estava sendo transmitida, o jornal citou o tráfico de pessoas como tema abordado na novela da TV Globo.

“Estudo revela 475 vítimas do tráfico de pessoas”, 17 de outubro de 2012.

Essa reportagem destaca que o tráfico de pessoas é o terceiro tipo de crime mais lucrativo do mundo, perdendo para o tráfico de armas e de drogas. Um estudo realizado pelo Ministério da Justiça revelou que 475 pessoas foram vítimas de tráfico entre 2005 e 2011, e dessas, 337 sofreram exploração sexual e 135, foram submetidas ao trabalho escravo. A maioria das vítimas dos aliciadores são pessoas de 15 a 25

anos. Mas, crianças também são vítimas, muitas vezes para exploração sexual ou então para adoções ilegais. A maior parte das vítimas é levada para países da Europa como Holanda, Suíça e Espanha.

Segundo a reportagem o Brasil também é destino de pessoas traficadas, e a maioria são homens que realizam trabalhos escravos.

O primeiro Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas foi elaborado em 2008. Em 2010, 18 ministérios se juntaram para criar o 2º Plano em fase de aprovação na Casa Civil.

A citação explícita da novela acontece antes mesmo dela ir ao ar. “Tema da próxima novela das 21h, Salve Jorge, o tráfico de pessoas é o terceiro tipo de crime mais rentável do mundo”. A reportagem possui cinco fotos e duas ilustrações.

“O tráfico internacional de pessoas”, 23 de outubro de 2012.

A notícia traz a necessidade de o Brasil reforçar cooperação com os organismos mundiais, como as Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos (OEA) no controle e repressão à exploração globalizada de pessoas utilizadas para exploração sexual, trabalho escravo e remoção de órgãos para transplantes. Segundo a notícia, esse problema que acontece nos dias de hoje já acontece há mais de 20 anos quando as pessoas trocavam crianças por moedas.

Os aliciadores espalham-se por diversos estados, a maioria das vezes os mais pobres, e alicia crianças para adoção, e pessoas em geral, principalmente mulheres jovens encaminhando-as, principalmente para a Europa e América do Norte.

A notícia ainda destaca como o assunto abordado na novela pode ajudar pessoas de áreas mais pobres de informações a não caírem na ilusão de melhores condições de vida fora do país oferecida pelas quadrilhas de traficantes de pessoas, ajudando assim, o governo e as autoridades.

A citação explícita da novela é mostrada no primeiro parágrafo da notícia. “Nas próximas semanas e meses, um tema da maior relevância estará em ampla

discussão no país, dada a força mobilizadora da televisão e ao talento de Glória Perez: o tráfico internacional de pessoas, especialmente de crianças”.

“CPI do Senado propõe tipificação dos crimes de tráfico de pessoas”, 20 de dezembro de 2012.

A notícia publicada traz informações sobre um projeto apresentado pela CPI do Senado que define o crime de tráfico de pessoas. Segundo o projeto, o crime será considerado para quem agenciar, aliciar, recrutar, transportar, transferir, alojar ou acolher pessoa, mediante grave ameaça, violência, coação, fraude ou abuso, com a finalidade de explorar alguém para remoção de órgãos, tecidos ou partes do corpo; trabalho em condições análogas à de escravo; servidão por dívida; casamento servil; adoção ilegal; exploração sexual; qualquer forma que acarrete ofensa relevante à dignidade da pessoa ou a sua integridade física. Não houve citação da novela na notícia.

“Brasileiras Libertadas”, 02 de fevereiro de 2013.

A reportagem sobre tráfico de mulheres destaca que denúncia ao 180 feita pela mãe de uma das vítimas, desmontou uma quadrilha internacional que atuava no Brasil e na Espanha. Nessa apreensão trinta e sete pessoas foram presas e seis mulheres libertadas. Segundo informações da Secretaria de Política para as Mulheres (SPM) essa foi a segunda quadrilha de tráfico internacional de mulheres desmontada nos últimos sete meses depois de denúncias. O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, diz que cada vez mais as pessoas têm que denunciar.

Na reportagem não houve citação da novela.

475 vítimas de tráfico internacional”, 27 de fevereiro de 2013.

Essa reportagem publicada pelo jornal mostra o levantamento feito pelo Ministério da Justiça (MJ) sobre dados de 2005 a 2011 revelando 475 vítimas dos aliciadores de seres humanos. Segundo dados, a cada cinco dias uma pessoa foi aliciada por grupos criminosos para exploração sexual e trabalho escravo. 157 inquéritos foram instaurados pela Polícia Federal, mas apenas 60% resultaram em processos judiciais.

Segundo o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, existem falhas na legislação brasileira, mas o problema maior é a falta de denúncias. Para fortalecer o atendimento às vítimas e incentivar denúncias, o MJ foi lançado o II Plano de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

Nessa matéria encontra-se a citação explícita da novela: “para contrariar quem considera o tema um mero enredo de novela (...)”. Além disso, pode-se observar que existe um gráfico e duas ilustrações na reportagem.

“Como a máfia matou uma brasileira”, 17 de março de 2013.

A reportagem publicada na capa do Correio Braziliense e em duas páginas do caderno Cidades, traz a morte de Letícia Peres Mourão. Após fazer denúncia de quadrilha de traficantes de pessoas, da qual foi vítima, Letícia, 31 anos, morreu assassinada a mando de mafiosos. Submetida a exploração sexual em um prostíbulo na Espanha, em 2005, a mulher denunciou à polícia o cafetão que a obrigava fazer cerca de 40 programas por dia, sem sair do quarto.

Depois disso, Letícia sofreu muitas ameaças e resolveu voltar para o Brasil em 2008 para ficar perto do filho e acabou sendo assassinada em um bar no Guará - DF. Depois de quatro meses de investigação a polícia conseguiu prender o assassino. Após a denúncia, a polícia desmontou uma quadrilha de traficantes no leste europeu.

No dia 17 foi citado: “A discussão ocorre no momento em que a novela Salve Jorge, da TV Globo, retrata o drama de mulheres brasileiras mantidas como escravas sexuais no exterior. Na trama, a personagem principal é levada à Turquia”.

“Máfia mata 20 mulheres por ano”, 18 de março de 2013.

Publicada na capa do jornal e também capa do caderno Cidades, essa reportagem aborda a prostituição internacional. As informações trazidas na matéria revelam que máfia da prostituição mata, em média, vinte mulheres brasileiras por ano em consequência da exploração sexual, e que a maioria delas são nascidas no estado do Goiás.

De acordo com a Secretária de Assuntos Internacionais do Governo do Goiás, cerca de 2,5 mil a 3 mil goianas vivem de prostituição na Europa, forçadas ou de forma voluntária.

A matéria ainda mostra a rota da prostituição entre o Brasil e a Europa, e que o Aeroporto Internacional de Brasília- Juscelino Kubitschek é usado pelos aliciadores como ponto de partida do tráfico internacional de pessoas para países da Europa.

A citação explícita de *Salve Jorge* está presente no caso da mãe que descobriu que a filha foi traficada por causa da novela: “ela percebeu a semelhança da situação de sua filha com a retratada pela novela *Salve Jorge*, da TV Globo, e denunciou ao Ligue 180, da SPM”. A reportagem possui uma foto.

“Por uma lei mais rigorosa”, 19 de março de 2013.

Essa reportagem que foi apresentada na capa do Correio Braziliense e na capa de caderno Cidades fala sobre a prostituição internacional, e as sugestões de mudanças legislativas apontadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Tráfico de Pessoas, da Câmara dos Deputados, para melhor combater esse tipo de crime de maneira rigorosa. O projeto apresenta pena de 4 a 10 anos de prisão e multa para quem cometer esse tipo de crime.

Letícia Peres Mourão foi assassinada em Brasília por quadrilha de tráfico internacional de pessoas, após denunciar cafetão da máfia. De acordo com o relatório da CPI do Senado, uma das falhas na legislação contra o tráfico de pessoas é vincular o tráfico à exploração sexual, e não incluir o tráfico para remoção de órgãos ou trabalho escravo.

Além da exportação de brasileiros e brasileiras vítimas do tráfico humano, integrantes da CPI se preocupam também com a prostituição interna no país. A matéria chama a atenção para a região de obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, onde a polícia libertou 16 mulheres, uma adolescente e uma travesti que eram obrigadas por quadrilha a se prostituir. Segundo a CPI, o estado também é rota do tráfico internacional para outros países como Estados Unidos, Canadá, Suriname, Hungria e República Tcheca.

A citação explícita da novela na reportagem encontra-se da seguinte maneira: “A discussão ocorre no momento em que a novela *Salve Jorge*, da TV Globo, retrata o drama de mulheres brasileiras mantidas como escravas sexuais no exterior. Na trama, a personagem principal é levada à Turquia”. A reportagem apresenta duas fotos, uma do local onde Letícia Mourão foi assassinada em um bar no Guará- DF, e a outra, é uma foto da vítima.

“MPF denuncia tráfico de pessoas em Belo Monte”, 23 de março de 2013.

Segundo a notícia, o Ministério Público Federal denunciou seis pessoas pelo tráfico de pessoas na região das obras da hidrelétrica de Belo Monte, na Boate Xingu. As vítimas foram levadas de Santa Catarina para o Pará, e ao chegar foram trancadas vigiadas e tinham que pagar comissões aos cafetões. Os aliciadores e cinco seguranças da boate podem ser condenados a até 30 anos de prisão. Não houve citação da novela nesta notícia.

6.4 Entrevista com Hédel Torres, autor da obra “Tráfico de Mulheres”

A monografia já estava concluída quando se resolveu entrevistar o autor do livro “Tráfico de Mulheres”, Hédel Torres. A entrevista foi realizada no dia 21 de maio de 2013 durante a 12ª Semana de Empreendedorismo realizada pelo UniCEUB no *stand* onde o autor apresentou sua obra para os visitantes do evento.

Na entrevista, Hédel Torres diz acreditar que a novela *Salve Jorge* conseguiu dar à sociedade uma visibilidade maior ao problema. “Mesmo sendo uma obra de ficção a novela utilizou dados e conseguiu retratar a realidade do crime, ainda que algumas representações fossem questionáveis”.

Ainda de acordo com ele, ao ser indicado o disque 100 e o disque 180, a novela serviu de base no crescimento do número de denúncias. “Hoje, os canais de denúncias contra o tráfico de pessoas são o maior veículo para divulgação, conscientização e combate ao crime”, afirmou.

7 CONCLUSÃO

Com a realização deste trabalho pode-se concluir que o tráfico de pessoas não é somente um problema brasileiro, mas sim mundial. É um crime extremamente lucrativo, sendo o terceiro maior tráfico que gera lucros no Brasil, perdendo apenas para o tráfico de drogas e armas.

Milhões de pessoas são vítimas deste crime por ano em vários países. A maioria são mulheres e adolescentes que muitas vezes não possuem condições dignas de sobrevivência e são atraídas por promessas de uma vida melhor em outro país ou estado. Quando chegam ao local de destino, as vítimas são submetidas a trabalhos forçados e exploração.

O tráfico de pessoas é o recrutamento, transporte, transferência, abrigo ou recebimento de pessoas, por meio de ameaça ou uso da força ou outras formas de coerção, de rapto, de fraude, de engano, do abuso de poder ou de uma posição de vulnerabilidade ou de dar ou receber pagamentos ou benefícios para obter o consentimento para uma pessoa ter controle sobre outra pessoa, para o propósito de exploração.

O que torna o número total de vítimas ainda desconhecido é a falta de denúncias e o medo que as vítimas sentem em fugir, muitas vezes, sofrendo ameaças à ela ou aos familiares.

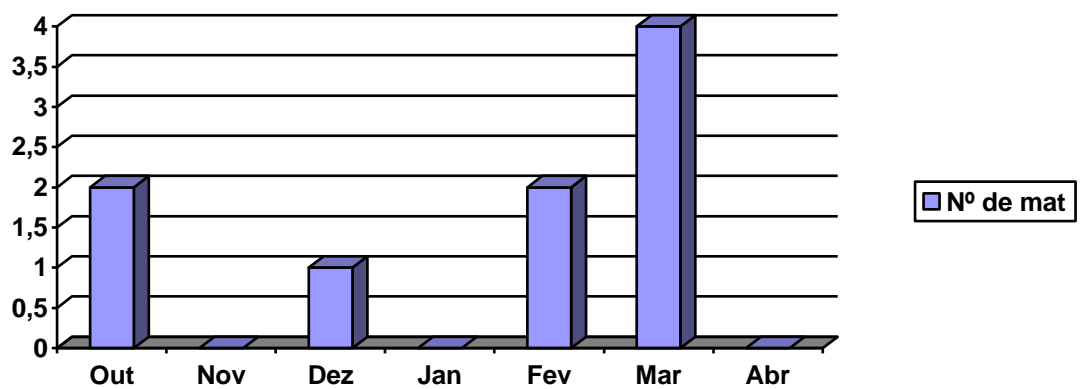
Durante a exibição do problema como tema na novela *Salve Jorge*, da Rede Globo, pode-se perceber que, o Correio Braziliense publicou nove matérias sobre o tráfico de pessoas citando seis vezes a novela de Glória Perez. Antes mesmo do início da novela o jornal citou duas vezes o tráfico como tema da próxima novela das 21h.

Vale lembrar que as novelas ocupam um espaço significativo no cenário da cultura popular brasileira. Quando o *merchandising* social é usado e os problemas de questões sociais são abordados, as novelas possuem grande poder de mobilização chamando a atenção da sociedade e dos órgãos governamentais. para determinado tipo de problema.

Quando o assunto também é abordado em matérias de jornais, destaca ainda mais o problema que a novela mostra.

Pode-se concluir então que, a novela é entretenimento, ficção e atinge a grande massa populacional do país. Apesar de não ser um meio jornalístico que tem o compromisso com a verdade, quando determinado problema é abordado, como no caso o tráfico de pessoas, a novela foi capaz de dar visibilidade àquele tema e ao mesmo tempo informar a sociedade sobre aquilo, além de fazer uma campanha contra o crime.

A novela *Salve Jorge* foi exibida entre 22 de outubro de 2012 e 17 de maio de 2013. Durante o período de seis meses em que se observou o número de matérias, pode-se notar que o mês com mais publicações sobre tráfico de pessoas foi março, com quatro, seguido por fevereiro e outubro, onde se encontrou duas matérias em cada mês. Em dezembro apenas uma notícia foi publicada. Em novembro e janeiro, não se encontrou nenhuma matéria, como pode notar no gráfico abaixo.



8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALZA, R. *O que é telenovela*. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1996.

CAMPEDELLI, Samira Youssef. *A telenovela*, São Paulo, Ed. Ática, 1987.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação*, São Paulo, Editora Atlas S. A., 2005.

FERNANDES, Ismael. *Memória da telenovela brasileira*, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1997.

TÁVOLA, A. *A telenovela Brasileira: história, análise e conteúdo*, São Paulo, Ed. Globo, 1996.

TORRES, Hédel de Andrade. *Tráfico de mulheres. Exploração sexual: liberdade à venda*. Ed. Rossini Corrêa, 2012.

XAVIER, Ricardo; SACCHI, Rogério. *Almanaque da TV- 50 anos de memória*. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2000.

ZACARIOTTI, Marluce; COSTA, Vanusa Ferreira. *Telenovela e Merchandising Social: Ficção e Realidade*, Universidade Federal do Tocantins, 2005.

Revista Mestrado em Direito. Ed. Osasco, 2011. Ano 11. Nº 1

[WWW.CARAS.UOL.COM.BR](http://www.caras.uol.com.br), <http://caras.uol.com.br/canal/nacionais/post/gloria-perez-revela-que-se-emociona-ao-escrever-salve-jorge#image0>, acessado em 20 de março, às 14:30.

[WWW.SUPERTVMAIS.BLOGSPOT.COM.BR](http://www.supertvmais.blogspot.com.br), acessado em 20 de março, às 16:15.

[WWW.GLOBO.COM](http://www.globo.com), <http://tv.globo.com/novelas/salve-jorge/index.html>, acessado em 22 de março, às 13:00.

[WWW.CONTIGO.ABRIL.COM.BR](http://www.contigo.abril.com.br), www.contigo.abril.com.br/famosos/gloria-perez-autora/vida, acessado em 25 de março, às 18:00.

[WWW.OITBRASIL.ORG.BR](http://www.oit.org.br),

http://www.oit.org.br/sites/default/files/topic/gender/pub/enfrentamento%20ao%20trafico_brasil_oit_web_808.pdf , acessado em 25 de abril de 2013.

[WWW.GRANDESCURIOSIDADES.COM](http://www.grandescuriosidades.com),

<http://www.grandescuriosidades.com/2012/07/a-maior-audiencia-da-historia-da-tv.html>,
acessado em 10 de maio de 2013.

[WWW.RADIOAGENCIANP.COM.BR](http://www.radioagencianp.com.br),

<http://www.radioagencianp.com.br/11035-70-mil-brasileiros-ja-foram-vitimas-do-trafico-de-pessoas%20>, acessado em 15 de maio de 2013.

[WWW.DIARIOSASSOCIADOS.COM.BR](http://www.diariosassociados.com.br),

<http://www.diariosassociados.com.br/linhadotempo/decada60.html>, acessado em 15 de maio de 2013.

[WWW.OPLANETATV.COM.BR](http://www.oplanetatv.com.br),

<http://oplanetatv.clickgratis.com.br/novelas/ranking/>
acessado em 16 de maio de 2013, às 10:30.

<http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/3196/3196.PDF> acessado em 16 de maio de 2013, às 14:00.

[WWW.uol.com.br](http://www.uol.com.br) <http://mauriciostycer.blogosfera.uol.com.br/2013/05/18/o-que-levou-gloria-perez-a-perder-o-rumo-de-salve-jorge/>, acessado em 13 de junho 2013.

9 ANEXOS